



Selecionamos um conjunto de pontas setas em sílex, provenientes da Anta de Casainhos (freguesia de Fanhões), que foram encontradas em contexto funerário, por uma equipa de arqueólogos responsáveis pela intervenção realizada na década de 60 do século XX, coordenada por Vera Leisner, Octávio da Veiga Ferreira e George Zbyszewski.

O espólio, resultante desta intervenção arqueológica, está depositado no Museu do Instituto Arqueológico Mineiro em Lisboa, e a sua exposição no nosso museu é exemplo de uma boa prática de colaboração entre instituições museológicas, que visa ampliar o conhecimento e consequente divulgação das suas coleções.

Estas três pontas de seta foram fabricadas a partir do talhe de pedra, neste caso a matéria-prima usada foi o sílex, e todas elas eram por sua vez incrustadas em peças de madeira, fixas às mesmas com algum tipo de resina.

As pontas líticas foram usadas pelos homens da pré-história para caçar e possivelmente também usadas para defesa e/ou ataque.

Os objetos em destaque remetem-nos para a importância da descoberta do arco e flecha dessas comunidades pré-históricas. Com efeito, o seu uso perde-se no tempo, e o facto da maioria deles terem sido construídos em madeira (especialmente no seu início), fez com que não tivessem durado até aos nossos dias. No entanto, além das pontas em material lítico, existem pinturas e gravuras antigas de representações de arqueiros.

Pontas de seta de sílex

Pré-História

Provenientes da Anta de Casainhos (Freguesia de Fanhões)

Empréstimo temporário do Museu do Instituto Geológico e Mineiro

Museu Municipal de Loures, Quinta do Conventinho

